Ano 66.º—Numero 6:558—Sabado, 3 de novembro de 1917

DIRETOR—Firmino de Dilhena

Campeão das Provincias

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO, PROPRIEDADE E EDIÇÃO DO DIRETOR

Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:

"CAMPEÃO,,—AVEIRO

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida Maia

Decano dos jornais portuguezes

ASSINATURAS—Ano 2$60 Numero do dia, 5 centavos; atrazado, 6 centavos. Africa, 3$50. Brazil, França e Inglaterra, 4$50. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ela dispendida.
A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez e cobrada no começo de cada trimestre. Não se restituem os originais.

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Não é da responsabilidade do jornal a doutrina dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Escritos de interesse particular, 10 centavos por linha. Anuncios, na 1.ª pagina 18 centavos por linha singela; na 2.ª, 15; na 3.ª e 4.ª, 7 centavos e 6 pelas repetições. Permanentes, contrato especial. A todos acresce o imposto do sêlo. Os srs. assinantes teem o abatimento de 50 % nos anuncios e 10 % nos impressos feitos nas nossas Oficinas. Anunciam-se as publicações de que á redação seja enviado um exemplar.

A nova vereação

Não se realisam amanhã, em Aveiro, as eleições administrativas.

Em face do disposto no artigo 5.º da lei eleitoral vigente, n.º 314, e por virtude do acordo previamente havido e superiormente sancionado pelos dirigentes dos partidos democratico e evolucionista, foram proclamados vereadores sem necessidade de eleição, os cidadãos que compõem a unica lista que poderia sêr apresentada ao sufragio do concelho e que é composta dos cidadãos:

Albino Pinto de Miranda, proprietario e negociante; Antonio da Conceição Rocha, empregado comercial; Antonio Gonçalves Bartolomeu, proprietario e negociante; Antonio Ildefonso Dias Pereira, proprietario e agricultor; Antonio Pereira, professor oficial; Caetano Dias Quaresma, lavrador; Duarte de Melo de Figueirêdo, diretor da 5.ª secção de via e obras da Companhia portugueza; Evaristo Rodrigues, lavrador; Francisco Valerio Mostardinha, proprietario e agricultor; Francisco Ventura, negociante; Henrique dos Sontos Rato, industrial; João da Maia da Fonseca e Silva, empregado comercial; Joaquim Ferreira Felix, proprietario e negociante; José Gonçalves Gamelas, proprietario e negociante; José Marques de Almeida, industrial; dr. José dos Santos Tavares, professor do liceu; dr. Lourenço Simões Peixinho, medico; Manuel Ferreira Canha, lavrador; Manuel Maria Dias Morgado, proprietario, Manuel Maria Moreira, negociante; Manuel dos Santos Coutinho, proprietario, Manuel dos Santos Silvestre Junior, proprietario e comerciante; Mariano Ludgero Maria da Silva, funcionario publico; Maximo Henriques de Oliveira, construtor civil, para efetivos; e

Albano da Costa Pereira, alfaiate; Antonio Dias de Pinho Junior, proprietario e lavrador; Antonio Gonçalves de Souza, lavrador; Antonio Gonçalves Rei, lavrador; Antonio Marques Ribeiro, lavrador; Antonio Nunes Rafeiro, fotografo; Elias da Maia Vilar, mercantel; Francisco Pereira Lopes, negociante; Gonçalo Nunes dos Santos, proprietario; João de Morais Gamelas, artifice; João Simões Ferreira, proprietario; João Vieira da Cunha, negociante; José Joaquim Fernandes, lavrador, José Nunes da Ana Junior, comerciante; José Nunes Francisco Ramos, proprietario; Livio da Silva Salgueiro, negociante; Luiz da Cruz Moreira, negociante; Luiz Fernandes Castela, industrial; Manuel da Cruz Moreira, negociante, Manuel Marques Janvelho, proprietario e agricultor; Manuel Marques Nogueira, lavrador; Manuel Nunes de Figueirêdo, industrial, Manuel Pedro da Conceição, industrial; e Tomaz Vicente Ferreira, industrial, para substitutos.

São, como se vê, nomes que nos dão garantia duma administração criteriosa e honesta.

Vão, todos eles, acreditamo-lo, no proposito de bem servir a terra, que é da maior parte, destacando-se, sem descortezia para nenhum dos restantes, pela sua categoria, decisão e provas dadas noutros campos da sua atividade, os dos srs. dr. Lourenço Peixinho, Duarte de Melo e dr. José Pereira Tavares, que vão pela primeira vêz á Camara

Ha sobejas razões para nos congratularmos todos pela escolha feita. Cada um dos dois grupos militantes delegou nos homens que melhor os podiam representar neste momento e que mais apreciavel sôma de energias podem dispender em proveito da coletividade.

Ao mesmo tempo, e de concordancia tambem entre democraticos e evolucionistas, foram egualmente proclamados procuradores á Junta-geral do distrito por Aveiro os srs. Agostinho Silvestre de Souza, professor do liceu; e Antonio Pereira da Luz, como efetivos; e José Rodrigues Pardinha, proprietario; e Manuel de Souza Lopes, proprietario, como substitutos.

Pelos restantes concelhos do distrito devem vir bastantes procuradores exclusivamente democraticos, havendo, assim, para o nosso partido, uma maioria consideravel.

Os procuradores propostos e que amanhã serão por nós eleitos nos concelhos abaixo designados, são os seguintes:

Agueda—Efetivo, Cezar Augusto Duarte; substituto, José Ferreira Rocha.

Anadia—Efetivo, Henrique Marques Moura.

Espinho—Efetivo, Manuel Lopes da Silva Guimarães; substituto, Fortunato Mateus de Lima.

Estarreja—Efetivo, Antonio Maria de Matos; substituto, Custodio Simões Fernandes.

Castelo de Paiva—Efetivo, José Duarte Cerdeira Paiva; substituto, Antonio Souza Freitas.

Oliveira de Azemeis—Efetivos, Carlos Teodoro, Sá Couto e Bernardo de Souza Torres; substitutos, Mariano Martins, Adelino Landureza e Luiz de Vilhena.

Ilhavo—Efetivo, dr. Samuel Tavares Maia.

Sever do Vouga—Efetivo, João Martins Henriques; substituto, dr. Alvaro Amorim.

Ovar—Efetivo, Antonio dos Santos Sobreira; substituto, Belmiro Ernesto Duarte Silva.

Macieira de Cambra—Efetivo, Silverio Augusto Barbosa de Magalhães; substituto, Antonio Maria dos Santos Freire.

Vagos—Antonio de Brito Pereira de Rezende.

Arouca—Efetivo, Alfredo Antonio Camossa Nunes Saldanha; substituto, Manuel Teixeira Duarte.

Falta conhecer os nomes dos candidatos propostos pelos nossos correligionarios de Albergaria, Feira, Mealhada e Oliveira do Bairro.

Liceu central de Aveiro

Como de prever desde que foi elevado á categoria de central, o numero de rapazes que frequentam atualmente o liceu desta cidade é avultado.

Não contando com os que estão chegando ainda, transferidos doutros estabelecimentos similares, estão ali matriculados nada menos de 310, assim dividos por classes: 76 na 1.ª; 47 na 2.ª; 73 na 3.ª; 35 na 4.ª; 33 na 5.ª; 4 na 6.ª de letras; 21 na 6.ª de sciencias; 6 na 7.ª de letras; e 15 na 7.ª de sciencias.

Como se vê, houve aumento extraordinario de alunos já na 1.ª classe por efeito de haver matriculas para as ultimas, o que representa um apreciavel beneficio para Aveiro e concelhos circunvisinhos.

Carteira de apontamentos

FESTAS DE FAMILIA:

Fazem anos:

Hoje, a sr.ª D. Ana Pereira Mourão, e os srs. Albano de Seabra Rangel e José de Matos Cunha.

Amanhã, as sr.as D. Maria do Ceu Pereira Osorio da Cunha e Costa, D. Elvira Macieira, e os srs. Eduardo Augusto Ferreira Osorio e dr. João Dias Pereira da Graça.

Alem, a sr.ª D. Maria da Conceição Henriques.

Depois, as sr.as D. Aida Manuela da Cunha Serrão e D. Celestina da Cunha Santiago.

Em 7, a sr.ª D. Maria José Rebelo Cancela.

Em 8, as sr.as D. Amelia Augusta Pereira Corrêa e D. Maria Cabral de Belmonte Pessôa.

Em 9, as sr.as D. Sofia Veloso da Cruz Malheiro e D. Berta da Rocha Pinto.

◆ Tambem ha pouco fez anos a esposa do considerado industrial nosso conterraneo, sr. João Trindade.

◆ Realisou-se na ultima 5.ª feira, na egreja de Cocujães, o consorcio da sr.ª D. Maria Gonçalves, gentil filha do sr. Julião Francisco Gonçalves, abastado proprietario, daquela freguezia, com o sr. dr. Angelo Correia Portal, presado filho do nosso amigo, sr. dr. Abel Correia Portal, conservador do registo predial em Albergaria.

Testemunharam o acto, por parte da noiva, seus pais; e por parte do noivo seus tios o sr. Basilio Correia de Aguiar e sua esposa.

Após o acto religioso foi oferecido em casa dos pais da noiva um delicado *copo dagua*.

Na *corbeille* dos noivos, a quem desejamos as maiores felicidades, viam-se valiosas prendas.

Os noivos partiram para o Bom-Jesus, Braga, Figueira da Foz, Coimbra, Alcobaça e Bussaco.

◆ Tambem se realisou em Mira, ha dias, o consorcio do nosso colega dos *Sucessos*, sr. Argemiro Vilar, com a sr.ª D. Gloria Floripes, senhora de apreciaveis dotes de espirito.

Os nossos parabens.

VISITAS:

Vimos nestes dias em Aveiro os srs. dr. Paulo Guerra, Luiz Lourenço Catarino, dr. Manuel Pessôa, Leandro Souto, Manuel Maria Amador, Vicente Cruz, dr. José de Lemos, dr. Antonio Augusto de Miranda, p.e Antonio dos Santos Pato, Francisco Nogueira da Costa, Alberto Souto, D. Rosa Tavares, Abilio Trancoso, dr. Antonio de Sá Brandão, Ferreira da Cruz e dr. Vasco Rocha.

◆ Estiveram tambem nesta cidade, dando-nos o prazer da sua visita, o sr. dr. Antonio Gurgo e Manuel Rodrigues Gomes.

◆ De visita a seus irmãos e acompanhado de sua esposa e filha, seguiu ante-ontem para Lisboa o nosso presado amigo e ilustre oficial do estado-maior, sr. major Maia Magalhães, que, como dissémos, veio do *front* ao Porto em goso de licença.

O sr. Maia Magalhães conta vir aqui passar um dia, no seu regresso, antes de seguir de novo para a França.

◆ Tambem de visita ao sr. Antonio Joaquim de Resende esteve em Pardilhó o sr. Napoleão Lima.

◆ Estiveram ali tambem, ha dias, os srs. Antonio Marques dos Santos e Antonio José da Costa, ha pouco vindo do Brazil.

◆ Completamente restabelecido dos seus incomodos, esteve ha dias em Tondela, em serviço profissional, o ilustre advogado nosso presado amigo, sr. dr. José Marques Loureiro.

◆ Vindo tratar de negocios da sua casa, esteve em Estarreja o sr. José da Costa Mortagua, proprietario da «Flor de Estarreja e Salreu», em Lisboa.

◆ Esteve em Anadia o sr. dr. Jaime Silva.

◆ Tambem esteve em Agueda o sr. Mariano Ludgero Maria da Silva.

VERANEANDO:

Da Costa-nova regressaram á sua casa desta cidade as sr.as D. Elosinda e D. Olimpia de Mesquita.

◆ Da Torreira regressou á sua casa de Cacia o sr. José Rodrigues Pardinha.

◆ Da Costa-nova veio já com sua esposa e filhinho o sr. Manuel Ferreira.

◆ Com sua esposa e galante filhinha regressou ontem da Figueira o sr. Luiz da Costa Novais, entendido engenheiro sub-chefe da 5.ª secção de via e obras na Companhia dos caminhos de ferro portuguezes.

OS QUE PARTEM E OS QUE CHEGAM:

Regressou de Lisboa, restabelecido dos seus incomodos, o sr. Manuel da Cunha Gil, considerado comerciante local.

◆ Seguiu de novo para França o sr. dr. José Vieira Gamelas.

◆ Por motivo dum subito incomodo de suude de sua mãe, seguiu para Santarem a sr.ª D. Maria Izabel Serrano, que ha muito se encontrava entre nós, hospede da familia Melo de Figueiredo. Teve na gare desta cidade uma afectuosa despedida. Tinha conquistado em Aveiro as mais afectuosas simpatias, e de esperar é que volte, como tenciona, logo que a sua doente melhore.

◆ Afim de frequentar a Escola-normal, encontra-se nesta cidade a sr.ª D. Mariana Lopes de Almeida, presada filha do nosso amigo, sr. Francisco José Lopes de Almeida.

◆ Da sua casa de Eixo regressaram a Lisboa o sr. dr. Orlando de Melo do Rego e sua esposa.

◆ Chegou a Lisboa, vindo de Manaos, o sr. Antonio Rodrigues Fernandes.

DOENTES:

Esteve gravemente enfermo, encontrando-se, porem, já quasi restabelecido, o sr. Antonio Cardoso Moniz (Palme).

Caminhos de ferro

A calamidade da guerra tem servido de pretexto para tudo. Ao desassocego constante de toda a gente e aos males profundos da carestia dos generos e artigos de primeira necessidade, á elevação extraordinaria do preço de tudo, sucede ainda o mau serviço dos principais serviços publicos do paiz.

O que se passa com o atrazo permanente dos comboios, não se comenta. Parece que propositadamente se faz. Nunca nenhum deles chega com menos duma longa hora de atrazo, ráras vezes com menos de duas. Impossivel de suportar, uma coisa destas. E' a paralisação de toda a atividade, de toda a vida do paiz. Maus comboios, poucos comboios, limitado numero de carruagens em todos eles, que não chegam para metade dos passageiros e que os forçam a transportar-se infinitas e incomodas horas como sardinha em canastras, e ainda por cima com 40 % sobre os já pesados preços antigos!

Perguntamos á direção da companhia, perguntamos ao sr. ministro do trabalho se póde consentir-se em que este triste estado de coisas continue, sem que se dê um passo para o remediar, sem que se pense sequer em melhorar uma situação que gravissimamente prejudica toda a gente em beneficio exclusivo do pessoal condutor desses comboios, que se não rála, que se não importa com os males alheios, que muito propositadamente se demora pelo caminho desde que nem por parte da companhia nem por parte do governo tem a conveniente fiscalisação.

E' impossivel, isto. Mas o remedio é suportar até poder, e um dia virá em que se não possa mais...

Desgraçado paiz que assim é servido por uma emprêza sem governo que só pensa em lucros e em exigencias imperdoaveis, mas sobre quem recáem, dia a dia, as maldições gerais pelo sem escrupulo com que as faz e a nenhuma necessidade que delas tem.

As suas despezas são agora infinitamente menores e os lucros infinitamente maiores. Haja vista á economia do carvão, que nos faz encarecer prodigiosamente a lenha.

Voltaremos ao assunto. Havemos de, ao mênos, bradar bem alto e levar os protestos da opinião até onde a nossa voz podér ir.

Falam os numeros

Um quadro eloquente

Está demonstrado que não é da falta de generos e de artigos de primeira necessidade que resultou a elevação extraordinaria no preço de todos eles nos mercados portuguezes. A falta que ha é de escrupulos, é de piedade pelos infelizes, é de sentimento e é de vergonha.

Fala a documentação oficial, falam os numeros infaliveis.

Diz asssim o n.º 3 do *Boletim* da *Previdencia social:*

A nossa balança comercial melhorou de 7.334 contos.—A exagerada alta de cambio é, pois, uma traficancia

«Desde o principio do ano até 20 de agosto, as exportações pela barra de Lisboa foram na importancia de 35.179 contos, e as importações no valor de contos 25.163, o que representa um saldo a favor da nossa balança comercial de 16 contos e um excesso sobre egual periodo do ano passado de 7.334 contos.»

«*Perante uma melhoria tão notavel da nossa balança comercial, não se explica que continue uma alta tão exagerada do cambio, a não sêr por especulação*».

O italico é tambem do documento oficial. São as proprias entidades oficiais a verberar o insolito procedimento dos especuladores.

Ha açucar na alfandega por despachar desde 1913 a 1916. Comtudo, os destinatarios não o teem levantado para o encarecerem

«A comissão de subsistencias enviou ha pouco tempo á imprensa uma nota declarando que durante os mezes de julho e agosto tinha sido despachado na alfandega de Lisboa grande quantidade de açucar, e que das colonias se esperavam brevemente importantes remessas, não havendo por isso motivo para se elevar o preço da tabela.

Fez mais publico que havia na alfandega bastante açucar por despachar desde 1913 a 1916, e que se esse açucar não fosse levantado brevemente, a Administração dos abastecimentos tomaria conta dele. Em virtude desta declaração, os destinatarios começaram logo a levanta-lo».

Comtudo, os açambarcadores não baixaram o seu preço, fazendo-o subir á medida que entendem.

Os negociantes de péles curtidas pediram ao governo para exportar parte dos seus depositos, que ultrapassam as necessidades nacionais, mas... o calçado atingiu um preço fabuloso!

«Os negociantes de péles curtidas representaram ao governo para sêr autorisada a exportação de parte dos seus depositos, com o fundamento de que estes ultrapassam, em muito, as necessidades do mercado nacional e se beneficiaria a economia portugueza com a entrada de alguns milhares de contos em ouro.

Está, portanto, averiguado, pelas declarações dos proprios interessados, que a extraordinaria subida dos preços do calçado, que tem quasi triplicado depois da guerra, não é devida á falta de cabedais, mas á sua acumulação nos armazens de um reduzido numero de industriais e negociantes.

Seria tambem conveniente, á semelhança do que se fez em França, estabelecer o preço maximo para o calçado».

Vê-se, assim, que não ha razão alguma para que o calçado tenha subido de uma forma tão extraordinaria. E' um pavôr.

A existencia de azeite em 1917 é superior á produção da colheita de 1916 em 2 milhões de litros. Porque está ele pela hora da morte?

«Segundo o mapa organisado pela repartição de Estatistica-agricola, a produção do azeite em 1916 foi de 16.458:722 litros, e a existencia deste produto em 30 de março do corrente ano era de litros 18.431:781.

Verifica-se, portanto, que em 30 de março de 1917 a existencia do azeite era ainda superior á colheita de 1916 em cêrca de 2 milhões de litros. Nestas concondições, é evidente que a extraordinaria elevação do preço que tem tido o azeite ultimamente deve atribuir-se em grande parte á especulação.»

Sem duvida de qualquer especie.

A batata

«A produção nacional da bata este ano foi boa, não sendo justificavel, nesta ocasião, o preço de $06 o quilograma a que se está vendendo em Lisboa».

Por cá corre agora a $07... por favor.

O feijão, o grão e outros generos levam um crescendo pasmoso.

O ovos já se pagam a $50 a duzia. A lenha está a 10$00 o cento. Simplesmente prodigioso. Amanhã, se lh'o consentirem, pedirão os padeiros, os merceeiros e varios outros membros da feliz familia dos que vendem, a propria camisa a quem ainda a tivér.

A guerra, que é uma grande catastrofe, foium maná para muita gente.

Pois venham sem demora as providencias necessarias para a conter, ou não haverá força que contenha a justa ira popular.

Movimento local

Anotações do passado (1916)— *Dia 3 de novembro.*—Publica-se o decreto adiando as eleições, que estavam para realisar-se no dia 5.

Dia 4.—Continua chovendo torrencialmente, soprando uma ventania terrivel, que causa estragos.

Dia 5.—As aguas da ria tomam um volume grande, chegando a passar para algumas ruas da parte baixa da cidade.

Dia 6.—Amaina o temporal,

descendo as aguas. Ha campos quasi por inteiro afogados nas cercanias.

Dia 7.—A esposa de Joaquim Simões Serralheiro, de Albergaria, dá á luz uma creança com 23 dêdos, sendo 6 em cada mão e outros tantos num pé.

Dia 8.—A Comissão local da *Cruzada das mulheres portuguezas* reune para prestação de contas e resolve realisar uma *Arvore do Natal* para rifa das prendas que lhe sobraram da quermesse.

Dia 9.—Um dia lindo de verdadeiro outono entre nós.

Os campos começam a aparecer descobertos das aguas que os alagaram.

EXPEDIENTE.—Mandámos para a cobrança os recibos de assinatura vencidos de alguns dos nossos presados subscritores. A todos rogamos o favor do seu bom acolhimento, esperando-o. A devolução acarreta-nos prejuiso que de certo nenhum tem o desejo de causar-nos. As dificuldades com que a imprensa luta na hora presente são de todos conhecidas. E' a carêza extrêma do papel, é a alta crescente de todos os materiais tipograficos que sobremodo pezam na existencia dos jornais.

Apelando para todos na certeza de que nenhum nos regateará o favor neste momento, a todos o agradecemos extremamente reconhecidos.

Promoções. — Foram ultimamente promovidos a majores os capitães de estado-maior, nossos presados amigos, srs. Maia Magalhães, Vitorino Godinho e Alvaro Pope.

Cordealmente os abraçamos.

Preço do milho.—Em Braga vende-se o milho a 1$60; em Barcelos, a 1$40; em Guimarães, a 1$40; em Lanhezes, a 1$30; em Monsão, a 1$50; em Viana, a 1$50; em Marco de Canavezes, a 1$00, e assim por deante.

Entre nós está pela bonita sôma de 2$30 graças aos ótimos serviços do açambarcador e ao pouco escrupulo do prudutor.

Dia de finados.—A egreja celebrou ontem a sua consagração aos mortos. Festa de dôres e de lagrimas, de saudades e de orações, raros deixaram de lembrar os que lá vão e muitos foram os que o piedoso sentimento reuniu nos cemiterios. Todos eles ostentavam tocantes ornamentações.

Em Aveiro, como nos demais anos, a triste romaria fêz-se num consideravel numero de visitantes. O dia lindo, como o anterior, como poucos cá veem, como ha muitos anos, nesta quadra, se não gosa.

Quasi sempre chove. Algumas vezes as luzes se apagam mêsmo dentro das esferas de vidraça que as envolvem. Ontem as flôres ornamentavam os altares e as campas, e as velas ardiam sem que um sopro de viração perturbasse a serenidade em que se consumiam. O sol, um sol brilhante e creador, presidia á celebração.

Uma bela prêza.—Tem estado em exposição, no Aquario Vasco da Gama, o esqueleto de uma baleia, que mede 5 metros e meio, e que para ali foi enviada pelo capitão de mar e guerra, sr. Jaime Afreixo, capitão do porto de Aveiro.

Este cetaceo foi apanhado ao norte de Mira, na nossa costa.

Boletim oficial.— Foi nomeado proposto do tezoureiro da fazenda-publica no concelho de Estarreja o sr. Evangelista de Morais Sarmento, irmão dos nossos bons amigos, srs. João e Luiz de Morais Sarmento.

Felicitamol-o.

—Foi tambem nomeado administrador interino do concelho de Paiva, para onde já seguiu, o nosso amigo, sr. Francisco da Encarnação, digno amanuense do governo civil desta cidade.

Desastre.—Em S. Pedro-do-sul, proximo da Ponte, e quando, no seu carro, regressava á sua casa de Mira-Vouga, foi o sr. dr. Almeida Trinta, esclarecido clinico dali victima de um desastre que poderia ter sérias consequencias. Em virtude de se haver partido uma peça do carro em que ía, voltou-se este, ficando o director clinico das termas sob ele. Chegou a correr que havia fracturado um braço e uma perna, o que alarmou quantos ali o estimam.

Felizmente o sr. dr. Almeida Trinta apenas sofreu algumas contusões, que ainda assim o obrigaram a guardar o leito por alguns dias.

O lamentavel acontecimento não teve, assim, resultado de maior gravidade, com o que folgamos.

O sr. dr. Almeida Trinta tem sido muito visitado na sua casa de Mira-Vouga.

Pescado.— As empresas de pesca em laboração na area da secção-fiscal de Aveiro, ficaram com o seguinte resultado em 29 de outubro findo.

COSTA-NOVA

Cruzes	29:708$49
Tanoeiro	27:482$19
Ribau	25:010$14

S. JACINTO

Naia, Pacheco	25:247$22
Basto, Reis	24:132$51
C. Vieira	23:891$05

TORREIRA

Sebolão	40:314$10
Carramona	39:320$72
Brandão	37:508$22
Dias	37:340$76
H. Tavares	34:812$66

FURADOURO

Senhora do Socorro	37:990$61
Republica	36:721$66
Boa-esperança	33:294$87
S. Pedro	31:258$46

O peixe proveniente da ria vendido nos mercados da Barra, Ilhavo, Aveiro, Pardelhas e Ovar, produsira 10:376$00.

O imposto do pescado arrecadado no fim do mez, foi de 3:999$64, para mais do que em igual mez do ano anterior, 1:469$19.

CRÈME SIMON

Sem prenome

TODOS os dias se veem aparecer novos especificos para a pele; são quasi todos falsos. Só o *Créme Simon* dá côr e beleza naturais. E' vendido ha 50 anos em todo o universo apesar das contrafações. O *pó de arroz* e o *sabão Simon* completam os efeitos higienicos do Créme.

Grande marca franceza

"Instituto de cégos Branco Rodrigues".—O aluno do «Instituto Branco Rodrigues,» do Estoril, Joaquim Nunes Pinto, o primeiro cégo que em Portugal conclue o curso-geral de piano, no conservatorio, obtendo distinção em todos os anos, prestou no sabado, 27 do passado mez, brilhantes provas no concurso que fez naquele estabelecimento do Estado, para ser admitido no curso-superior de piano.

Executou magistralmente a peça *Momento caprichoso*, de Weber, e, o que é mais extraordinario, foi tocar á primeira vista a peça escolhida á sorte na ocasião do exame o *Capriccio*, de L. Freitas Branco.

Para poder dar esta prova, foi-lhe a musica ditada por uma senhora; depois de a escrever em relevo, pelo sistema Baille, decorou-a imediatamente e no fim de poucos minutos executou-a com uma correção tal, que causou o espanto do juri e da numerosa assistencia que enchia por completo o salão do Conservatorio.

O juri era composto pelos professores, srs Marcos Garin-Mota Junior, Gonçalves, Capres, tam Reis, Carmen, madame Angelique Beer, e presidido pelo director da Escola de musica, sr Francisco Bahia, que no fim do concurso abraçou efusivamente o talentoso aluno, felicitando-o pelas brilhantes provas que acabara de dar.

Chapeus de inverno.—Anuncia-se para breve a chegada a Aveiro da conhecida modista de chapeus de senhora, D. Ana Teixeira da Costa, com estabelecimento da especialidade na rua de Santo Antonio, n.º 52, Porto, e que para esta cidade está confecionando especialmente os mais belos modelos para a estação de inverno.

E' uma boa nova que endereçamos ás nossas gentis leitoras. A casa em que fará a sua exposição é na rua do Cais, n.º 15, onde de certo concorrerão todas as senhoras que precisem de escolher bem e por modicos preços.

Contra a debilidade. — Recomendamos aos nossos leitores o Vinho nutritivo de carne» e a «Farinha peitoral ferruginosa» e *contra a tosse* o «Xarope peitoral James», da Farmacia de Pedro Franco & c.ª—Rua de Belem, 147, Lisboa.

Condecorações

O ilustre chefe do estado, sr. dr. Bernardino Machado, foi merecidamente agraciado, durante a sua viagem ao estrangeiro, pelo rei de Espanha com o colar da «Ordem de Carlos III»; pelo rei de Inglaterra com a gran-cruz da «Ordem do Banho»; pelo rei da Belgica com a gran-cruz de «Leopoldo II»; pela Republica-franceza com o grande cordão da «Legião de honra».

O rei Afonso XIII concedeu tambem a gran-cruz de «Isabel a Catolica» ao ministro dos negocios estrangeiros e ao ministro de Portugal em Espanha; a placa de «Carlos III» ao secretario geral da presidencia comenda de «Isabel a Catolica» bem como ao chefe de gabinete e secretario do presidente e dos ministros.

O rei de Inglaterra condecorou com a gran-cruz da «Ordem do imperio Britanico», creada depois da guerra, os ministros, srs. Afonso Costa, Augusto Soares e Teixeira Gomes; com a comenda, os srs. Artur Costa, Santos Tavares, Barreto Cruz e Angelo Vaz, e com o grau de cavaleiro o sr. Bianchi.

O presidente Poincaré condecorou os srs. Afonso Costa e Augusto Soares com o grande oficialato da «Legião de honra»; os srs. Artur Costa, Santos Tavares e Angelo Vaz, com o grau de cavaleiros; o sr. Barreiro Cruz, com a comenda; e o sr. João Chagas com o grau de grande oficial da «Legião de honra».

COMO AVANÇAM

AS TROPAS FRANCESAS

na Flandres e no Meuse

As tropas francezas acabam agora, como é sabido, de alcançar uma das vitórias mais dificeis na guerra atual. E' necessario, para se chegar a uma vitória destas, uma grande superioridade sobre o adversario para alcançar um efeito minimo. Uma especie de balança decimal, que necessita do esforço 10 para alcançar o objetivo 1.

Nestas condições esta guerra é toda material e de tatica. O material começa a faltar aos alemães. Os táticos tambem. E' sabido que nesta guerra eles tem cometido erros verdadeiramente crassos, que só os aliados neutralisam—com outros não menores. Mas a França tem passado, de ha 3 anos, por 3 fases táticas: Joffre, Nivelle e Pétain.

Foi a de Joffre que realisou o milagre do Marne. Acusaram-na de morosa. Os parlamentares excessivamente nervosos, irritaram-se. E a Joffre seguiu-se Nivelle. Esse trazia na sua pasta metodos fulminantes. Era o que a neurastenia parlamentar desejava. Na verdade, as linhas entraram em ação como nunca. Os francezes avançaram rapidamente. Nisto, o novo generalissimo é destituido e a Camara reconhece que a França acabára de sofrer um desastre com aquela ofensiva. Perderam-se milhares e milhares de soldados.

Porque? Nivelle sacrificou, quasi que inutilmente, munições e homens e a batalha ia acabando por um massacre. Parece que as rétaguardas não haviam sido mandadas avançar! Erro imenso. Seguiu-se-lhe Pétain.

Este generalissimo tem uma historia curiosa. Antes da guerra, foi um oficial vulgarissimo, sem brilho, sem realce, sem notoriedade.

A guerra revelou o e Verdun glorificou-o. Foi ele que conduziu agora as forças francezas aos ultimos admiraveis triunfos.

Como?

E' o que é curioso conhecer.

Apoz a ofensiva do Champagne, da primavera ultima, representantes autorisados do grande estado-maior alemão não hesitaram em proclamar que os francezes acabavam de queimar as suas ultimas forças e que eles ficariam reduzidos, dali em diante, a uma simples defensiva.

A marcha monstruosa dos ultimos mezes parecia dar-lhes razão quando o general Pétain se encarregou de formular o mais claro desmentido.

Os brilhantes resultados das diversas operações militares que ele preparou, tanto na Flandres como nas duas margens do Meuse e agora até no Aisne, ha tanto estacionario, demonstram claramente que os alemães se tinham enganado, julgando-se certamente por si.

Como estas operações foram realisadas é que é curioso conhecer. Esperando a hora das ações decisivas, o comando em chefe francez decidiu lutar com o inimigo, impondo-lhe a sua vontade sobre pontos da sua escolha. Os ataques foram preparados por um metodo perfeitamente adaptado ás exigencias da guerra atual. Esta preparação é de tal modo metodica, que permite que, chegando o momento, se tenha já o sucesso como coisa segura. A operação desenrola-se então e dá fatalmente o resultado esperado.

O objétivo é restritamente limitado de molde a evitar os escolhos resultantes de uma progressão de acaso, que vai geralmente estacar — tem-no demonstrado a experiencia—em posições defavoraveis e, por isso, dificeis e perigosas de sustentar.

Estamos em presença de um dos tais metodos morosos, mas seguros. E' uma especie de jogo de xadrez, em que os exercitos francezes se fartam de dar «cheque ao kaiser».

E, como todas as partidas de xadrez—demóra.

Com graça.— Enviam-nos de França o seguinte *fado*, que dá a boa medida da despreocupação de espirito, nas horas vagas, do bom soldado portuguez. *Les portugues sou toujour gai...* dizem os francezes e não dizem mal. Os engraçados versos do nosso gracioso compatriota são disso a prova provada.

Um fado

MOTE

Desde que vim para França
tenho andado atrapalhado;
não consigo compreender
porque tudo está mudado.

GLOSAS

Boa saude, *bonne santé*;
ao garfo chamam *fourchette*;
a um fosforo *un allumette*;
faz favor, *s'il vous plait*;
ao falar chamam *parler*;
eu não percebo tal dança;
quer seja adulto ou creança
dizem que *rien* é nada!
Oh! que grande trapalhada
desde que vim para a França!

Um noivo é um *fiancé*;
o chorar é *pleurer*;
vós tendes, é *vous avez*
a verdade é *verité*;
caridade *charité*
malheureux, um desgraçado;
charmé é encantado;
eu não sei... *je ne sais pas*;
com tal latim, claro está,
tenho andado atrapalhado.

Je suis, é sou ou estou;
um caminho é um *chemin*;
une pomme é uma maçã;
e uma faca é *un couteau*;
um chapeu é *un chapeau*;
dire dizem que é dizer;
voir dizem que é vêr;
joli dizem que é bonito...
palavriado tão exquisito
não consigo compreender.

A' agua chamam *de l'eau*;
conquistador *conquerant*;
não faz mal *ça ne fait rien*;
o belo dizem que é *beau*;
ao novo chamam *nouveau*;
avoir quité ter deixado;
etre arrivé ter chegado;
boire dizem que é beber...
e não consego compreender
porque tudo está mudado.

France.

CIGARROS DE ABYSSINIA
EXIBARD
Sem Opio nem Morphina.
Muito efficazes contra a
ASTHMA
Catarrho, Oppressão
35 Annos de Bom Exito.
Medalhas Ouro e Prata.
H. FERRÉ, BLOTTIÈRE & Cie
6, Rue Dombasle
PARIS
E BOAS PHARMACIAS

✻ SERÕES ✻

(262)

Penhor materno

DECIMA QUARTA PARTE

TRADUÇÃO DE **JOSÉ BEIRÃO**

O manuscrito materno

XII

As duas mães

V

«Pedro vinha palido e tremulo. A situação era horrivelmente critica para ele.

— Senhora, disse-me a marqueza, levantando o veo, suponho que terá suspeitado quem sou, e imagino que lhe causará grande surpreza vêr-me na sua casa; mas a situação que, em má hora, me preparou o general Lostan, só a podem regular duas mães defendendo os interesses de seus filhos. O general vae assistir á nossa entrevista. Eu sou a marqueza del Radio, a mulher que este homem enganou infamemente, e peço-lhe hospitalidade por alguns momentos para tratarmos dum assunto que nos interessa.

«Daniel, juro-te, dava-me pena por ver teu pai em cujo rosto eu lia a vergonha e o abatimento de espirito.

XIII

A victima e o verdugo

I

«Conduzi a marqueza até ao sofá e sentei-me ao seu lado.

«O general tinha ficado imovel no outro extremo da sala.

«D. Beatriz disse lhe em tom sêco e imperativo:

«— Feche a porta; não convem que se oiçam as suas infamias.

«Pedro obedeceu sem proferir uma silaba.

«Eu estava inocente, todo o direito e justiça me pertenciam, e, não obstante, a severa gravidade daquela mulher subjugava-me.

«— Não vim aqui, começou a marqueza num tom de dignidade ofendida, recordar a infamia daquele homem, nem chorar a minha desgraça; venho só para remediar, em parte, o mal, se é possivel; procurar um meio de conseguir que a minha honra não corra rebaixada de boca em boca; venho para ver se evito que minha filha se envergonhe, quando pronunciar o nome daquela a quem deve o ser. Se a senhora conhecesse a fundo o meu caracter, avaliaria a imensidade do sacrificio que faço entrando nesta casa: juro-lhe que, se nesta questão a minha honra podesse separar-se da desse homem, seria eu a primeira a tornar publica a sua infamia.

II

«— Que vem, pois, a senhora procurar a minha casa? perguntei eu fitando a marqueza.

«— A honra da minha filha, respondeu-me.

«— Suponho, senhora, que não terá a pretenção de pedir-me a honra de sua filha em troca da de meu filho.

«Notei que a minha resposta perturbou a altiva marqueza.

«— Reconheço, senhora, retorquiu ela lançando ao general um olhar de odio, que a lei lhe é favoravel, pois o general confessou-me que contraíra com a senhora o legitimo laço do matrimonio dias antes de eu ter tido a fatalidade de o conhecer. Venho, pois, aqui, pedir com humildade.

III

«— Sei quanto é grave a nossa situação; bem conheço que, se a senhora ceder ás minhas suplicas, será á custa de um sacrificio tão enorme, que me verei obrigada a reconhece-lo eternamente. Tudo depende de si; uma só palavra sua acarretaria uma grande desgraça sobre o marquez del Radio. A senhora é a legitima esposa do general Lostan; eu não sou mais do que a sua amante, ou, para melhor dizer, uma victima imolada á sua barbara ambição.

«E dirigindo o olhar para onde estava teu pai, imovel e triste como a estatua do remorso, acrescentou:

«— Eu sou a victima; mas como no mundo sucedem casos muito extraordinarios, a victima está tranquila e o verdugo treme, porque o remorso lhe está lançando em rosto o seu infame e inqualificavel procedimento.

IV

«Teu pai levou a mão á fronte, estremeceu, e disse em tom tremulo e nervoso:

«— Acabemos, senhora; esta scena não póde prolongar-se. A paciencia tem limites, e a minha, posto que sou culpado, póde chegar ao termo. Eu vim aqui para ver se havia remedio para o mal e não para ouvir acusações.

«— O sr. veio aqui, retorquiu com dignidade a marqueza, para me obedecer em tudo e sofrer com humildade o castigo que nós quizermos aplicar-lhe pelo seu crime. Rogo-lhe, portanto, que não me interrompa, que oiça, que se cale, e que sofra, se tem ainda um resto de vergonha.

(Continua)

Dias, Ferreira & C.ª Succr.

Bilhares "PROGREDIOR,,

PORTO — Artigos para TENNIS

VIDEIRAS AMERICANAS

Barbados e enxertos das castas mais resistentes e produtivas. Qualidades garantidas. Enxertos de pereiras de excelentes qualidades.

Vende Manuel Rodrigues Pereira de Carvalho, AVEIRO —Requeixo.

Informação regional

Alquerubim, 30.—Nas eleições do proximo domingo, não ha oposição neste concelho.

● Teve logar no domingo passado a festa á Senhora de Lourdes, que constou de missa solene, sermão e procissão, que recolheu ás 20 horas na capela de Santa Marta, do logar do Ameal, depois de percorrer algumas ruas deste logar e de Fontes. Ha pessoas que dizem que estas festas se deveriam adiar para quando os nossos soldados voltassem do campo da batalha, e então se faria uma festividade brilhante pelo regresso dos nossos militares.

● De visita ao sr. visconde de Salreu, estiveram ontem naquela freguesia os srs. dr. Pereira Matias, da Fontinha e Manuel Maria Amador, desta freguesia.

Os mortos

Cedendo aos estragos de uma dilatação da aorta, de que sofria ha muito e que ultimamente se lhe agravou, faleceu na 4.ª feira ultima, nesta cidade, o sr. Antonio Simões Peixinho, irmão dos srs. drs. Joaquim Simões Peixinho, conservador do registo civil em Aveiro, Loureuço Peixinho, esclarecido clinico local, e Luiz Simões Peixinho, bemquisto industrial em Santos, no Brazil, e pai do sr. Orlando Peixinho. empregado na Caixa-geral dos depositos no Porto.

Novo ainda, robusto de aparencia e parecendo vender saude, nada indicava, pelo menos aos olhos dos profanos, visto que a sciencia não desconhecia o seu precário estado, que tão cêdo e tão de chofre a morte o atingisse.

Foi um excelente carater e gosava por isso de simpatias. Tendo de creança demonstrado vontade de ir para o mar, era ha muito capitão da marinha mercante, abandonando ha anos a profissão por subscrever a desejos de familia.

Era atualmente proprietario do *Hotel-cisne*, que administrava com zelo, e tinha grande numero de habilitações adquiridas no seu antigo curso leceal.

A ocorrencia de 4.ª feira contristou toda a gente que o conhecia e apreciava.

Somos desse numero, tanto mais que vinhamos consigo dos bancos da escola.

A sua esposa e filho, a seus irmãos, a sua mãe e mais doridos, os nossos sentidos pezames.

Faleceu ha dias, nesta cidade, a sr.ª D. Adelaide Eufemia Quintanilha de Mendonça, irmã do sr. Pascoal Quintanilha, digno inspetor de finanças deste distrito. Era uma senhora de esmerada educação.

Ao sr. Quintanilha e aos seus, os nossos pezames.

Faleceu tambem o sr. Alfredo Domingues Peres, sargento de infantaria 24, a quem vitimou uma grave doença.

Era irmão do ilustre comandante de infantaria 24, sr. José Domingues Peres, a quem acompanhamos no seu sentimento.

Repentinamente deixou de existir, na sua casa da Murtoza, a veneranda mãe dos srs. Joaquim Soares e José Maria Soares, acreditado negociante em Lisboa.

Estivera ainda ha pouco em Aveiro, onde vinha a miudo, não parecendo que tão cêdo o seu desaparecimento se désse.

Avaliando o fundo desgosto que fére o coração de seus filhos, enviamos-lhes as nossas condolencias.

Tambem faleceu na sua casa do Outeiro, Bunheiro, o sr. José Maria da Cunha, rico proprietario dali, pai do sr. dr. João Carlos Vaz da Cunha, tenente-medico de infantaria 24, em França.

A morte foi repentina, causada por uma lesão cardiaca de que sofria.

Aos doridos, os nossos pezames.

Em Torres Novas faleceu tambem ultimamente o sr. marquez da Foz, sogro do sr. Jorge de Campos, considerado oficial de cavalaria, aqui residente.

A' ilustre familia enlutada e especialmente ao sr. Jorge de Campos, os nossos sentidos pezames.

Novas edições

Catalogo.—Os acreditados horticultores, srs. Alfredo Moreira da Silva & filhos, da rua do Triunfo, do Porto, téem em distribuição o suplemento n.º 25 do seu catalogo geral de pomicultura e floricultura, em que avultam muitas e variadas especies de arvores de fructo, flôres etc.

O catalogo é profusamente ilustrado e recomenda-se a todos os que se interessam pela floricultura e pomologia.

Agradecemos o exemplar enviado.

Está publicado o tômo n.º 3 do esplendido romance de Emile Richebourgue, a Avó, que a conhecida casa editora lisbonense dos srs. Belem & c.ª, suc., está dando á estampa em nova e formosa edição.

Insere numerosas gravuras e é impressa em bom papel, o que aumenta o valor da obra.

O custo dela é de $010 por tômo, muito inferior ao seu merecimento.

Clinica Genito-Urinaria

TRATAMENTO das doenças de urethra, prostata, bexiga e rins; das doencas das senhoras e das doenças venereas, urethoscopia e cystecopia pelo

Medico especialista

Eduardo d'Oliveira

ex-discipulo dos professores Guyon, Legnon, Gauchon e do dr. Doleris, e ex-assistente na clinica especial das vias urinarias do hospital Nechez.

Consultas de 1 ás 5 horas da tarde.—Rua Formosa, 471.

PORTO

VENDE-SE uma casa com quintal e poço, na rua Miguel Bombarda (R. de Jesus). Trata-se com o padre Manuel Ferreira Pinto de Sousa.

SUSI

O grande sucesso da «Companhia Taveira», do *Teatro da Trindade*, de Lisboa

OPERETA EM 3 ACTOS de Franz Martose e Juliens Wilhelm
Musica do maestro Aladar Rengl

INTERESSANTES EFEITOS DE LUZ ELETRICA

Senario deslumbrante, que no Porto obteve grande exito

O DIA DE JUIZO

A CELEBRE REVISTA EM 3 ACTOS E 12 QUADROS
de Eduardo Schwalbach, musica de Thomaz Del-Negro e Alves Coelho

SENARIO ESPLENDIDO—Guarda-roupa primoroso

Osquestra completa, da direcção do maestro Ruiz Filgueiras, e composta de 25 professores

Brevemente em Aveiro

Telefone, 1627

Alfaiataria Elegancia Portuense

Amadeu & Cardoso, L.da

Rua Passos Manoel, 142 a 154

PORTO

O estabelecimento que tem maior e mais selecto sortido de casimiras inglezas e nacionais.

● Gravatas
● Suspensorios
● Perfumes
● Bengalas e Artigos de novidade

Recomenda-se pela execução perfeita dos seus trabalhos e modicidade de preços. (No genero, o mais importante do Paiz).

Todas as transacções e confecções sob fiscalisação directa dos seus proprietarios.

Sulfato de cobre --- Acidos

Acético, fénico, cítrico, tartárico, lático, lanolina anhydra, óxido de zinco, permanganato de potassa, agua oxigenada 10 volumes, prussiate de potassa azul metyl, acetato de chumbo, cristaes de bichromato de soda, Anilinas, nigrosinas e acidos para tinturaria. Contagotas e artigos de vidro para laboratorio.

Todos estes artigos são de origem americana e para entrega imediata, pelos melhores preços do mercado.

Raul Vieira—Comissões e consignações—Productos quimicos e farmaceuticos.

R. da Prata, 15, Lisboa.

Endereço telegrafico

Ravieira

SAL

A Empreza de Sal, L.da, vende-o, no seu armazem sito no Canal de S. Roque, á razão de $010 a medida dos 20 litros.

VENDE-SE uma casa na rua do Sol. Quem a pretender dirija-se á rua Manuel Firmino n.º 14.

"LOIYD PENINSULAR,,

Companhia de Seguros

Capital 500.000$000

Séde—Largo do Carmo, 18, 1.º—**Lisboa**

Telefone, C. 3694 — Telegramas: YLOOL

Agencias NAS **Principais localidades do paiz**

Seguros e reseguros de predios de habitação e estabelecimentos comerciais
Industriais
Agricolas
Pecuarios
De transportes terrestres
Postais
Maritimos, etc.

Seguros contra o risco de incendio, guerra, sublevação, greves e tumultos populares, e, em geral, todos aqueles que poderem afétar a propriedade.

Correspondente local em Aveiro

José Augusto Ferreira

EMPREZA DE ENCERADOS, L.da

Largo de S. Julião, 7 — 2.º

LISBOA

Fabrico e reparação de encerados, sacos, capas de oleado, xaireis e capas para animais, coberturas para barcos e maquinas agricolas, etc.

Marca registada **"AJAX,,**

Toldos e barracas de lona

Aluguer de encerados

Enviam-se amostras e tabelas de preços

Confeitaria Mourão, suc.ra

TEM sempre á venda os mais finos dôces de ovos, especialidade da terra. Sortido variadissimo, para chá e sobremeza, numa escolha esmerada e abundante.

Esta casa encarrega-se de despachar nas melhores condições todas as encomendas que lhe sejam feitas, para todos os pontos do paiz, Africa e Brazil, onde tem os seus revendedores.

Faz descontos ás casas que lhe gastem em grande quantidade os **Ovos moles**, em latas ou barricas de variados tamanhos. Os classicos mariscos da ria de Aveiro, em conserva, e as saborosas enguas assadas á pescador.

Rua da Costeira —**Aveiro**

"SABONETE VIZELLA,,

O MELHOR DOS MELHORES

Depositario para o distrito de Aveiro **Mariano C. O. Peixoto**

ESPINHO

OURO VELHO

Rua da Picaria, 90—PORTO
Telefone, 1945

Antiga CASA do OURO VELHO

30 anos de existencia!!

Mais de 1:000 quilos (66 arrobas!!) de ouro comprado e derretido para fabricar de ourivesaria e cunhagem de moeda!!!

E' sempre nesta casa onde melhor se paga. Milhares de pessoas o afirmam, depois de terem examinado em toda a parte, ANTES DE IREM ALI VENDER.

Examinai, pois, EM OUTRA PARTE E IDE DEPOIS DISSO, CASA DO OURO VELHO, resolvidos a vender por qualquer preço QUE VOS PROPRIOS INDICAREIS e que embora seja caro, está dentro dos limites do possivel, compra-se sempre, conforme o preço das libras e com o lucro insignificante de 1 a 2 %.

NOTA. São apreendidos e entregues á autoridade para averiguações os objectos achados, ou furtados e os que sejam apresentados por pessoas dementes, creanças ou menores, ou ainda pessôas ébrias.

O PROPRIETARIO,

Joaquim Alves da Silveira

GRAND PRIX
O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO—LONDRES 1904
PREMIADO COM MEDALHAS DE OURO NAS EXPOSIÇÕES:
RIO JANEIRO 1908, ANVERS 1894, BELEM 1895 — LONDRES 1904, LISBOA 1888, PARIS 1889
HOSTIUARIO INDUSTRIAL PORTUGUÊS 1915, ETC.

Xarope Peitoral James

Cura infalivel de todas as tosses, mesmo as mais rebeldes, bronquites crónicas e agudas, ataques asmaticos, etc. Mais de 50 anos de curas são o melhor atestado. Aprovado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral d'Higiene dos E. U. do Brazil.

DEPOSITO GERAL: FARMACIA FRANCO, FILHOS
RUA DE BELEM, 147-LISBOA
A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

PASSA-SE Uma fabrica de Pirolitos e Gazosas, bem afreguezada e de futuro, em bom local, por seus donos terem de se retirar.

Nesta redação se diz.

GALERA Vende-se uma excelente galera para 2 ou 3 cavalos, em magnifico estado.

Trata-se em Espinho, Rua 16, n.º 47.

FERREIRA ALVES, L.da

Espinho

Armazens de cereaes, vinhos e azeites

Generos de mercearia

Carboneto de 1.ª qualidade

Vendas por junto

Telegramas Azeite-Espinho
Telefone n.º 7-E

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o comercio de importação e venda de massa fosforica (o que está proibido por lei), desde que dessas informações resulte a apreenção da massa fosforica com multa para o deliquente não inferior á gratificação prometida. Quem souber da existencia de massa fosforica, dirija-se a Francisco Godinho, Bairro da Apresentação n.º 25.

AVEIRO

A ELEGANTE

Estação de inverno

Modas e confeções — Camisaria e gravataria

POMPEU DA COSTA PEREIRA

PARTICPA ás suas ex.mas clientes e ao publico que acaba de receber todo o sortido para a presente estação, em artigos da mais alta novidade e apurado gôsto, importado diretamente de Londres, Paris e Viena, de forma a poder competir, nas escolha e preços, com as primeiras casas do Porto e Lisboa.

Mais previne as suas ex.mas clientes de que em dias proximos estarão concluidas as importantes modificações que fez no seu estabelecimento, ampliando-o e dando-lhe um aspeto moderno, digno desta cidade.

Nos primeiros dias de inauguração serão feitas grandiosas exposições de todos os artigo de novidade.

CHAPEUS ENFEITADOS PARA SENHORA

Por contrato especial com uma das primeiras casas de Lisboa, apresenta este ano, pela primeira vez, um lindo e variado sortido de chapeus para senhora, ultimos modêlos e a preços sem competencia.

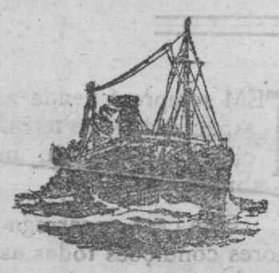
ANTES DE COMPRAR VÊR O SORTIDO DA **Elegante**

Rua de José Estevam — Rua Mendes Leite — AVEIRO

M. S. P.

FRALA REAL INGLEZA

Saidas quinzenais de paquetes correios de LISBOA para os PORTOS DO BRAZIL e RIO DA PRATA



Preço das passagens em 3.ª classe de LISBOA para o BRAZIL e RIO DA PRATA

Pelos paquetes da série "A" com escala por S. Vicente, Pernambuco, Baia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres .... Esc. 58$50

Pelos paquetes da série "D" directos ao Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres Esc. 58$50

Todos os paquetes desta companhia costumam atracar ao caes no Rio de Janeiro

A BORDO HA CREADOS PORTUGUESES

Nas agencias do Porto e Lisboa, pódem os srs. passageiros de 1.ª e 2.ª classes intermediaria escolher os beliches á vista das plantas, mas para isso precisamos toda a antecipação.

AGENTES

Em Porto: TAIT & C.º, 19, R. do Infante D. Henrique

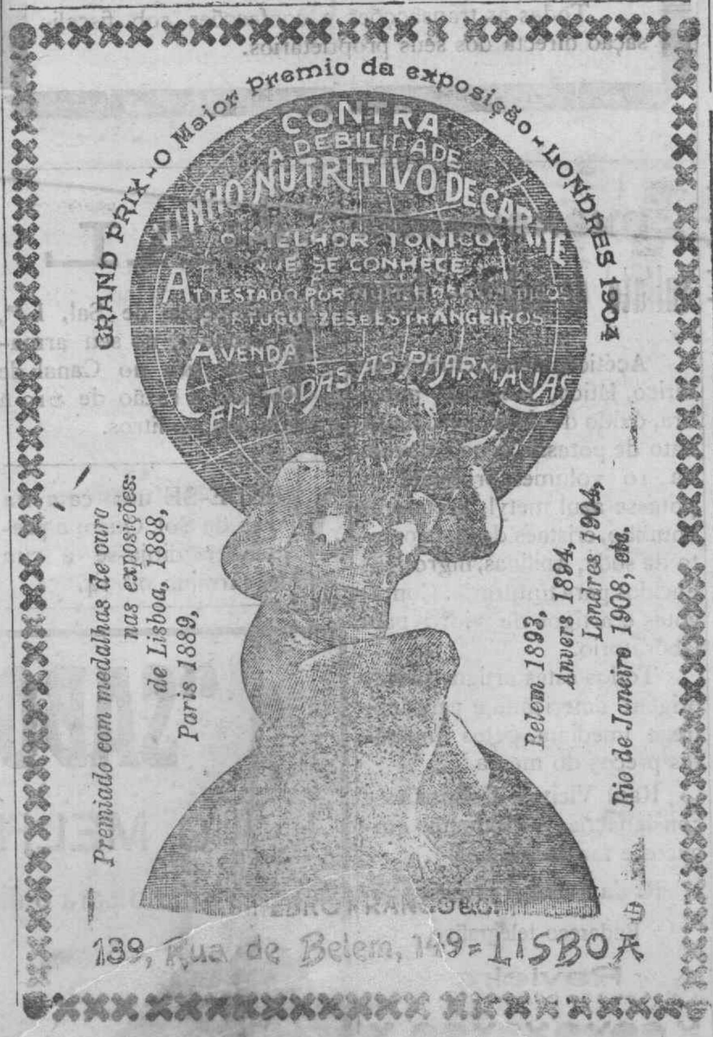
Em Lisboa: James Rawes & C., Rua do Corpo Santo, 47-1.º

SEMENTES

de hortaliças, flores, arvoredos, cereaes, pastos, etc.

Alfredo Carneiro de Vasconcelos & Filhos

105, Rua de S. João, 111 — **PORTO**



COMPANHIA DE SEGUROS

"Atlantica,,

Capital 500 contos

Séde PORTO—Loyos, 92

Agencia Porto—Infante D. Henrique, 53

Telegramas—ATLANTICA—Porto

TELEFÓNES
Administração 1:986
Secção Expediente 1:306
Secção Maritima 2:105
Agencia 1:897

DELEGAÇÕES E AGENCIAS EM

Lisboa	Barcelona	Athenas	Funchal
Londres	Vigo	Bordeus	Ponta Delgada
Paris	Gonova	Marselha	Horta
Christiania	Palermo	Havre	Ilhas de Cabo Verde
Stockholmo	Petrogrado	Tunis	Ilhas de Santa Maria
Copenhague	New York	Alger	
Maddrid	Boston	Malta	

1:800 Correspondentes no paiz

Seguros contra fogo, roubo, tumultos, assaltos, guerra civil, guerra, graniso e inundações

Seguros contra morte e acidentes de animais

SEGUROS MARITIMOS CONTRA TODOS OS RISCOS

Comissarios de avarias em todos os portos do mundo

SEGUROS DE GUERRA

Sinistros pagos em 1916

153 CONTOS

Banqueiros
- J. M. Fernandes Guimarães & C.ª
- Joaquim Pinto Leite Filho & C.ª—Porto
- Banco Nacional Ultramarino
- London County & Westminster Bank
- Pinto Leite & Nephews—Londres
- Crédit Lyonnais—Paris
- Revisions Bank—Copenhague

Esta Companhia está em relações com companhias inglezas, francezas, italianas, russas, dinamarquezas, suecas, noroguezas, americanas e espanholas.

Delegados no distrito de Aveiro
João Campos da Silva Salgueiro & F.º